Capítulo III: Virtudes

227. O que é virtude?
A virtude é uma disposição constante da alma para fazer o bem.

228. Quantos tipos de virtudes existem?
Existem dois tipos de virtudes: as virtudes naturais que adquirimos pela repetição de boas ações, tais como aquelas que são chamadas morais; e as virtudes sobrenaturais que não podemos adquirir ou mesmo exercer com nossas próprias forças, mas que nos são dadas por Deus, e são as virtudes próprias do cristão.

229. Quais são as virtudes próprias do cristão?
As virtudes próprias do cristão são as virtudes sobrenaturais e, sobretudo, a fé, a esperança e a caridade, ditas teológicas ou divinas, porque têm o próprio Deus por objeto e motivo.

230. Como recebemos e exercitamos as virtudes sobrenaturais?
Juntamente com a graça santificante, recebemos as virtudes sobrenaturais, pelos sacramentos ou pelo amor da caridade, e as exercitamos com as graças presentes dos bons pensamentos e das inspirações com que Deus nos move e nos ajuda em todo bom ato.

231. Qual é a mais excelente das virtudes sobrenaturais?
Entre as virtudes sobrenaturais a mais excelente é a caridade, porque ela é inseparável da graça santificadora, nos une intimamente a Deus e ao próximo, nos move à perfeita observância da Lei e a toda boa obra, e nunca cessará: nela reside a perfeição cristã.

Fé

232. O que é Fé?
A Fé é aquela virtude sobrenatural pela qual acreditamos, na autoridade de Deus, o que Ele revelou e nos propõe a acreditar por meio da Igreja.

233. O que Deus revelou e nos propôs acreditar por meio da Igreja, onde está guardado?
Aquilo que Deus nos revelou e nos propõe a acreditar por meio da Igreja está preservado na Sagrada Escritura e na Tradição.

234. O que é a Sagrada Escritura?
A Sagrada Escritura é a coleção de 73 livros escritos por inspiração de Deus no Antigo e no Novo Testamento, e recebidos pela Igreja como obra do próprio Deus.

235. O que é a tradição?
A tradição é o ensinamento de Jesus Cristo e dos apóstolos, falado em voz alta e transmitido pela

Igreja a nós sem alteração.

236. Quem pode, com autoridade, nos fazer conhecer plenamente e no verdadeiro sentido as verdades contidas nas Escrituras e na Tradição?
Só a Igreja pode com autoridade fazer-nos conhecer plenamente e no verdadeiro sentido as verdades contidas na Escritura e na Tradição, porque só a ela Deus confiou o depósito da Fé e enviou o Espírito Santo que a assiste continuamente, para que ela não errar.

237. É suficiente acreditar em geral nas verdades reveladas por Deus?
Não basta acreditar em geral nas verdades reveladas por Deus, mas algumas, ou seja, a existência do Deus recompensador e os dois mistérios principais, também devem ser acreditadas com um ato expresso de fé.

Esperança

238. O que é esperança?
Esperança e aquela virtude sobrenatural pela qual confiamos em Deus e dele esperamos a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la aqui embaixo com boas obras.

240. Por que razão esperamos de Deus a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la?
Esperamos de Deus a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la, porque Ele, infinitamente bom e fiel, nos prometeu pelos méritos de Jesus Cristo; portanto, quem desconfia ou se desespera o ofende muito.

Caridade

240. O que é caridade?
A caridade é aquela virtude sobrenatural pela qual amamos a Deus por si mesmo acima de tudo, e ao nosso próximo como a nós mesmos por amor de Deus.

241. Por que devemos amar a Deus?
Devemos amar a Deus por si mesmo, como o bem supremo, a fonte de todo o nosso bem; e, portanto, devemos também amá-lo acima de todas as coisas "com todo o nosso coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças" *. * Mc, XII, 30.

242. Por que devemos amar nosso próximo?
Devemos amar o nosso próximo por amor a Deus que nos comanda, e porque todo homem é criado à imagem de Deus, como nós, e é nosso irmão.

243. Somos obrigados a amar até mesmo nossos inimigos?
Somos obrigados a amar até os inimigos, perdoando as ofensas, porque também eles são nossos próximos e porque Jesus Cristo nos deu uma ordem expressa.

244. Quando devemos fazer atos de fé, esperança e caridade?
Devemos fazer atos de fé, esperança e caridade muitas vezes na vida, e especialmente quando temos tentações de vencer ou deveres cristãos importantes a cumprir, e nos perigos da morte.

245. É bom praticar frequentemente atos de fé, esperança e caridade?
É bom praticar frequentemente atos de fé, esperança e caridade, para preservar, aumentar e fortalecer as virtudes tão necessárias, que são como as partes vitais do "homem espiritual".

246. Como devemos fazer atos de fé, esperança e caridade?
Devemos fazer atos de fé, esperança e caridade com o coração, com a boca e com o trabalho, dando a prova disso em nossa conduta.

247. Como você dá prova de fé?
Dá-se a prova da fé confessando-a e defendendo-a, quando necessário, sem temor e sem respeito humano, e vivendo de acordo com as suas máximas: "A fé sem obras é morta" * Tg II, 26

248. Como você dá prova de esperança?
A pessoa dá prova de esperança por não se preocupar com as misérias e adversidades da vida, nem mesmo com as perseguições; mas vivendo resignado, seguro das promessas de Deus.

249. Como você dá prova de caridade?
A caridade se manifesta observando os mandamentos e exercendo as obras de misericórdia * e, se Deus chama, seguindo os conselhos evangélicos. * Fórmula 21 e 22

250. Quais são os conselhos evangélicos?
Os conselhos evangélicos são exortações que Jesus Cristo fez no Evangelho para uma vida mais perfeita, por meio da prática das virtudes não salvas.

251. Quais são os principais conselhos evangélicos?
Os principais conselhos evangélicos são: pobreza voluntária, castidade perpétua e obediência perfeita.

Virtudes morais e vícios

252. O que é virtude moral?
A virtude moral é o hábito de fazer o bem; comprado pela repetição de boas ações.

253. Quais são as principais virtudes morais?
As principais virtudes morais são: Religião que nos faz prestar o devido culto a Deus, e as quatro virtudes cardeais, prudência, justiça, fortaleza e temperança, que nos tornam honestos na vida.

254. Por que as virtudes cardeais são assim chamadas?
As virtudes cardeais são assim chamadas porque são a dobradiça, isto é, o suporte das outras virtudes morais.

255. O que é prudência?
A prudência é a virtude que direciona os atos para o devido fim, e faz com que os bons meios sejam discernidos e utilizados.

256. O que é justiça?
Justiça é a virtude que faz com que cada um dê o que lhe é devido.

257. O que é a fortaleza?
A fortaleza é a virtude que faz com que se enfrente qualquer dificuldade ou perigo sem medo e sem timidez, e até a morte, para o serviço de Deus e para o bem do próximo.

258. O que é temperança?
A temperança é a virtude que restringe as paixões e desejos, especialmente os sensuais, e modera o uso de bens sensíveis.

259. Quais são as paixões?
As paixões são emoções ou movimentos violentos da alma que, se não moderados pela razão, conduzem ao vício e muitas vezes até ao crime.

260. O que é vício?
O vício é o hábito de fazer o mal, adquirido pela repetição de atos malignos.

261. Quais são os principais defeitos?
Os principais vícios são os sete vícios mortais, * assim chamados porque são a cabeça e a origem dos outros vícios e pecados. * Fórmula 23

262. Quais são as virtudes que se opõem aos pecados capitais?
As virtudes opostas aos pecados capitais são: humildade, liberalidade, castidade, paciência, sobriedade, fraternidade e diligência no serviço a Deus.

263. Jesus Cristo recomendou alguma virtude moral em particular?
Jesus Cristo recomendou em particular algumas virtudes morais, chamando, nas oito bem-aventuranças evangélicas, bem-aventurado quem as exercer.

264. Diga as bem-aventuranças evangélicas.

> Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
> Bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra.
> Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
> Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles receberão misericórdia.
> Bem-aventurados os puros do coração, porque eles verão a Deus.
> Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.
> Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. * Mt V, 3-10

265. Por que Jesus Cristo, nas bem-aventuranças evangélicas, disse bem-aventurados, ao contrário da opinião do mundo, pessoas humildes e atribuladas?
Jesus Cristo, nas bem-aventuranças evangélicas, disse bem-aventurados, ao contrário da opinião do mundo, as pessoas humildes e atribuladas, porque terão uma recompensa especial de Deus; e ele nos ensinou o que imitá-los, sem prestar atenção às máximas enganosas do mundo.

266. Aqueles que seguem as máximas do mundo podem ser verdadeiramente felizes?
Quem segue as máximas do mundo não pode ser verdadeiramente feliz, porque não busca a Deus, seu Senhor e sua verdadeira felicidade; e, portanto, eles não têm paz de consciência e caminham para a perdição.

Oremos

Deus todo-poderoso e eterno, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade, e porque podemos merecer o que nos prometeste, amemos o que nos ordena (1). Providencie, ó Deus Todo-Poderoso, que sempre pensemos coisas razoáveis e, ao falar e trabalhar, façamos o que você quiser (2). Nós imploramos por seu Filho Jesus Cristo, etc.

(1) Oração do 13º domingo após o Pentecostes.
(2) Oração do 6º Domingo após a Epifania.

Revision #6
Created 10 July 2024 20:56:50 by Admin
Updated 10 July 2024 22:17:57 by Admin